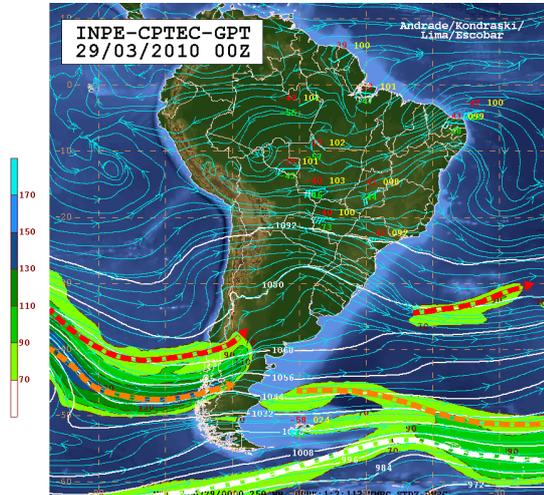




Análise Sinótica

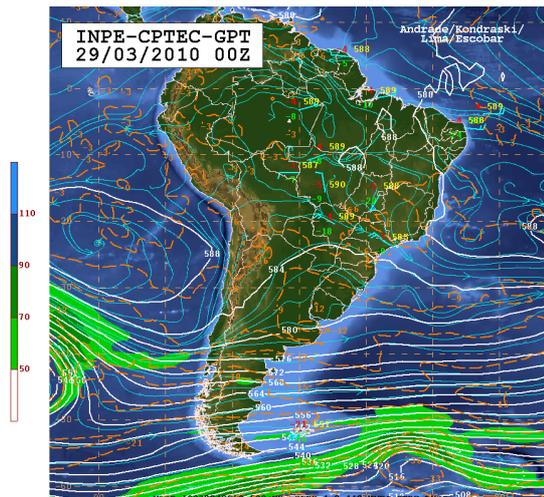
29 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



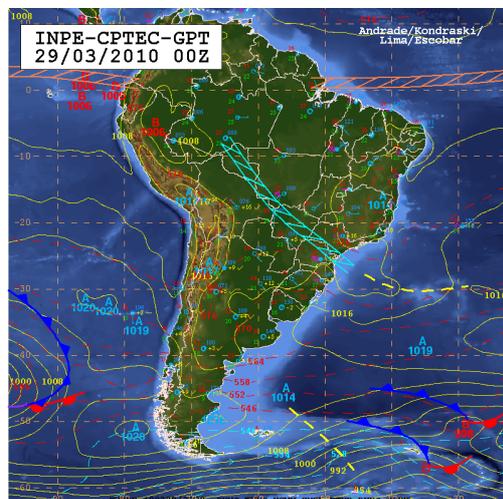
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 29/03, observa-se que tanto o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) quanto a Alta da Bolívia (AB) parece menos configurado em relação as análises anteriores. Porém, ainda observa-se a presença de um cavado na faixa leste do Nordeste desde do sul da BA até próximo ao Equador. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade e a convecção em parte do Nordeste, ou seja, nas bordas norte, nordeste e noroeste deste cavado. Nota-se também um padrão de circulação anticiclônica sobre parte da Região Norte do Brasil, cujo núcleo principal atua sobre o Atlântico (12S/89W). O escoamento difluente em parte da Região Norte associado ao aquecimento em superfície favorece a presença de convecção no Estados do AM, RO, AC, PA e sul do AP (vide imagem de satélite). Um cavado é observado desde o Uruguai até o Paraguai. No Pacífico um amplo cavado é observado a oeste de 95W, o qual está associado a um sistema frontal em superfície. Neste oceano, também, é notado uma área crista bem amplificada que vai desde 25S até 50S. O Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados sobre o Pacífico e a região da Patagônia. No Atlântico o JPN e o Jato Polar Sul (JPS) são observado ao sul de 45S e o JST na altura de 35S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 29/03, nota-se o escoamento ciclônico em latitudes médias sobre o continente, entre o norte da Argentina, Paraguai, MS, PR, SC, RS e Uruguai. Sobre o Atlântico e leste da Região Sudeste nota-se a presença de um anticiclone. Este sistema provoca subsidência e auxilia na manutenção das altas temperaturas, por compressão adiabática, sobre estas áreas. A área de baroclinia mais significativa pode ser observada a sul de 35S, área de forte gradiente de temperatura e de altura geopotencial. Sobre o Pacífico nota-se um cavado a oeste de 95W, referente a um sistema frontal em superfície. É notado também um região anticiclônica bem ampla atuando no Pacífico entre 15 e 35S.

Superfície

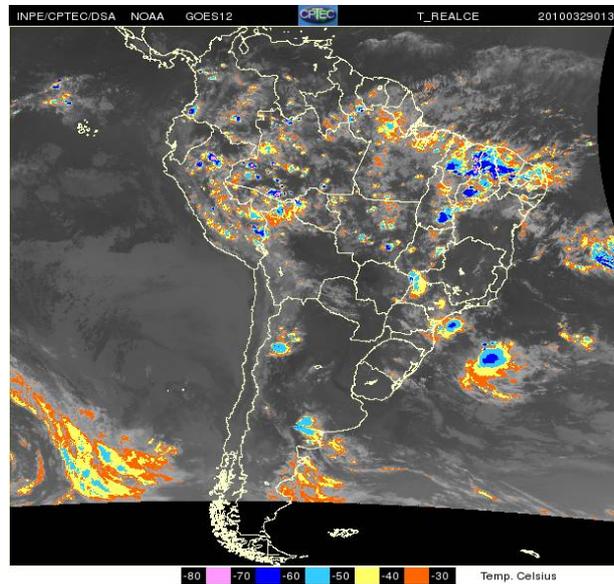


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/03, nota-se a presença de uma zona de convergência de umidade (ZCOU) que se estende desde RO, passa sobre o sudoeste de MT, MS, sudoeste de SP até o litoral do PR. Este sistema acopla-se a a um cavado no oceano Atlântico. A alta pressão marítima encontra-se ampla e seu núcleo pontual de 1023 hPa está a leste de 20W. Este sistema já adquiriu características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Observa-se também no Atlântico, a sul de 45S, dois sistemas frontais, um deles com um centro de baixa pressão de 998 hPa em 51S/29W e o outro um pouco mais ao sul. Sobre o oceano Pacífico nota-se um sistema frontal com baixa oclusa em 44S/101W com valor de 983 hPa em seu núcleo. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está ampla, com núcleo pontual de 1020 hPa, centrada em torno de 31S/82W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 1 e 5N sobre o Pacífico, e 1 e 3N sobre o Atlântico.



Satélite

29 March 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, a presença de um canal de umidade associado ao aquecimento sobre parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste favorecerá ao aumento de nuvens e pancadas de chuva nessas áreas. No entanto, a intensidade desta instabilidade será determinada, sobre o centro-sul do Brasil, pela difluência e pelo deslocamento de cavados na média troposfera. Em algumas localidades poderá chover forte. O deslocamento de uma frente fria pelo oceano na altura do Sul e Sudeste do Brasil também favorecerá ao alinhamento deste canal de umidade citado. A presença do anticiclone pós-frontal no oceano Atlântico irá transportar umidade em direção ao continente na faixa leste e litorânea de SC, do PR e de SP mantendo o céu nublado com chuvas isoladas. Nas demais áreas da Região Sul o anticiclone garantindo a estabilidade atmosférica, pelo menos até a quinta-feira (01/04). Em grande parte da Região Nordeste a chuva deverá diminuir, por conta do deslocamento do cavado em altos níveis para leste. Os modelos numéricos ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas nas próximas 72 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

